

## PESQUISA E PRIMEIRA INFÂNCIA: LINGUAGENS E CULTURAS INFANTIS

**Coordenação: Profª Drª Patrícia Dias Prado - FEUSP/SP**

O grupo de estudos *Pesquisa e Primeira infância: Linguagens e Culturas infantis*, coordenado pela Profª Drª Patrícia Dias Prado, na Faculdade de Educação da USP, desde 2008, privilegia o desenvolvimento de metodologias de pesquisas com crianças pequenas e bem pequenas, em contextos coletivos e educativos, na esfera pública, como em instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas), e fora delas (teatros, parques, etc.), assim como, com as/os profissionais da primeira infância. As temáticas centrais dos estudos e discussões do grupo, a partir dos campos da Educação e Ciências Sociais (como a Antropologia e a Sociologia), na interface com as Artes na primeira infância, em especial, com a Dança e com o Teatro, partem da concepção de que as crianças têm direito de protagonizar uma sociedade e uma educação emancipatória, pois são produtoras e não somente reprodutoras de culturas, desde o nascimento – capazes de manifestações e expressões culturais e artísticas em diferentes linguagens, especialmente, as do corpo, dos gestos, dos movimentos, da brincadeira! Os objetivos das pesquisas buscam conhecer quem são as crianças, o que elas estão produzindo na diversidade (de classe social, gênero, idade, geração, etnia, etc.), suas linguagens, manifestações expressivas, artísticas e culturais, como também, o que as/os profissionais da infância (professoras/es, pesquisadoras/es, artistas) têm aprendido com elas e as implicações destes conhecimentos para a construção de uma Pedagogia da infância que respeite o direito de crianças e adultas/os ao convívio com as diferenças, à formação, às múltiplas expressões e dimensões humanas, ao movimento, à dança, ao teatro, à invenção e à ousadia. As pesquisas elencadas para este Seminário foram: “*Linguagens teatrais e Educação Infantil: possibilidades para a construção de uma Pedagogia de corpos inteiros*”, de Cibele Witcel de Souza; “*Educação Infantil e Teatro para bebês: o que professoras e artistas têm aprendido com as crianças muito pequenas?*”, de Adrielle Nunes da Silva e “*Educação Infantil, Dança e Teatro na formação em Pedagogia: caminhos possíveis para experiências corporais e artísticas*”, de Milene Braga Goettems e Patrícia Dias Prado. Elas inserem-se em uma das linhas de pesquisa do grupo, intitulada “Educação da Infância, Dança e Teatro”, que tem por objetivo investigar as relações entre estes campos, em instituições de educação formal e não formal, numa perspectiva de construção e de reconstrução da dimensão brincalhona de ser, através das danças e teatros das culturas infantis na consolidação de uma Pedagogia fundamentada nas Artes. As pesquisas, portanto, dialogam com o Eixo 3: “Práticas Educativas e Infâncias”, por abranger o cotidiano educativo de diferentes instituições educacionais, suas concepções de infância e de educação, na relação com a dança e o teatro na primeira infância e na formação docente, suas propostas e atividades, formas de organização de tempos e espaços, as relações que se estabelecem na diversidade, os processos formativos e criativos e a construção de novas metodologias de ensino e de pesquisa que também tenham as Artes como um de seus fundamentos.

**Palavras chave:** Educação Infantil e Artes; Dança e Teatro; formação de professoras.

## LINGUAGENS TEATRAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PEDAGOGIA DE CORPOS INTEIROS

Cibele Witcel de Souza

O presente trabalho apresenta a pesquisa de mestrado em Educação, em andamento, intitulada “*Linguagens teatrais e Educação Infantil: possibilidades para a construção de uma pedagogia de corpos inteiros*”, na FEUSP/SP, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Dias Prado. O estudo tem por objetivo investigar as linguagens teatrais para, com e pelas crianças pequenas da Educação Infantil, considerando-as como linguagens poéticas vivenciadas na diversidade de gênero, de idade, de classe social, de etnia, etc., entre as crianças e entre elas e suas professoras, atenta às culturas infantis produzidas pelas próprias crianças e as culturas da infância produzidas para as crianças, em espaços coletivos e educativos na esfera pública. Além disso, pretende contribuir para a construção de metodologias de pesquisa com crianças pequenas (Faria, Demartini e Prado 2009), para a reflexão sobre caminhos e possibilidades para a construção de maneiras de ser professora e professor de crianças pequenas, fundamentadas nas Artes e que eleve as experiências sensíveis, desde as primeiras vivências da vida, com destaque “à imaginação poética, à alegria e a complexidade de aprender, ao direito à beleza e à comunicação não verbal” (Faria e Richter 2000, 104). Vislumbrando, assim, a construção de uma Pedagogia da Educação Infantil emancipatória, que conceba as crianças como plenas, inteiras, completas, ou seja, uma Pedagogia de corpos inteiros, que reconheça, legitime e contribua para que, através das suas múltiplas formas de expressões e linguagens, tratando aqui, das linguagens teatrais (Laredo 2003, Manferrari 2009), as crianças possam conhecer, aprender, ensinar, criar, sentir, viver, compartilhar, reproduzir e produzir conhecimentos, saberes e culturas (Souza 2010). Para isso, busca-se, nesta pesquisa, como coloca Prado et al. (2012), conhecer as crianças e elevar o que elas já são, o que estão produzindo, confrontando as concepções reducionistas e “adultocêntricas”, rompendo com sua condição passiva face à cultura capitalista que “vê a criança como um ser incompleto que se define em função de algo que é evoluído, completo: o adulto” (Perrotti 1982, 12). A pesquisa, do tipo qualitativa, está sendo realizada através de pesquisa de campo, com observação da jornada educativa de duas turmas de crianças da Educação Infantil pública paulistana, nas quais suas professoras tenham participado do Programa de Formação docente “A Rede em rede” (SME/SP), no que tange as linguagens teatrais, com registro em caderno de campo e recolha de materiais teóricos do referido Programa, realização de entrevistas semiestruturadas com as professoras das turmas observadas e com suas coordenadoras, assim como, com as professoras formadoras da temática do Teatro no Programa e com supervisoras que acompanharam tal proposta. As análises dos dados serão realizadas na articulação entre a produção brasileira recente no campo específico das pesquisas em Educação Infantil na interface com as Artes na primeira infância e a pequena produção sobre Teatro infantil no Brasil, com a produção teórica e artística italiana sobre teatro para bebês e crianças pequenas, além da produção teórica no campo do Teatro propriamente dito.

**Palavras chave:** Educação Infantil e Artes; Linguagens teatrais; Programa de Formação docente.

## **EDUCAÇÃO INFANTIL E TEATRO PARA BEBÊS: O QUE PROFESSORAS E ARTISTAS TÊM APRENDIDO COM AS CRIANÇAS MUITO PEQUENAS?**

**Adrielle Nunes da Silva**

O presente trabalho busca apresentar minha pesquisa de mestrado em Educação, em andamento, intitulada “*Educação Infantil e Teatro para Bebês: o que professoras e artistas têm aprendido com as crianças muito pequenas?*”, junto à Faculdade de Educação da USP, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Dias Prado. A pesquisa tem como objetivos investigar a produção teatral para bebês, mais especificamente, para meninas e meninos pequenininhos de 0 a 3 anos, nos espaços artísticos e teatrais, conhecer e analisar as concepções de infância e de teatro de artistas que estão produzindo teatro para esta faixa etária, desde o processo de criação dos espetáculos até sua encenação, através de entrevistas semiestruturadas com as/os artistas e da observação de seus espetáculos, na tentativa de estabelecer um diálogo analítico e profícuo com a produção recente do campo da Educação Infantil e Artes na infância, especialmente, com o Teatro, já que há possibilidades de diálogos e encontros entre “profissionais da infância” (Mantovani e Perani 1999, Silva 2013), artistas de teatro para bebês e professoras de Educação Infantil, no sentido de consolidar uma comunicação com as crianças para além do verbo (Becchi 1994), negando a didatização das Artes, a Pedagogia cognitivista, o Teatro escolarizante e a linguagem da palavra “adultocêntrica”. A produção teórica e artística sobre Teatro para bebês aponta para a necessidade de formação das/os adultas/os nas diferentes linguagens artísticas: dança, teatro, música, poesia, pintura, escultura, cinema, etc., concebendo as crianças para além das concepções desenvolvimentistas e centradas no indivíduo, no sentido de uma formação humana, solidária, diversa, sensível e poética (Frabetti 2009, Acioly 2009). Ao fazer peças que vão ao encontro da sensibilidade estética das crianças pequenas e bem pequenas as/os artistas têm revelado que buscam conhecer quem elas são, a partir de um olhar não hierarquizado, não infantilizado, não centrado no adulto – revelando caminhos possíveis para a construção de maneiras de ser atriz e ator, bem como, professora e professor de crianças pequenas e bem pequenas - profissionais da primeira infância fundamentadas/os nas Artes.

**Palavras chave:** Educação Infantil e Artes; Teatro para bebês; Profissionais da primeira infância.

## **EDUCAÇÃO INFANTIL, DANÇA E TEATRO NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA EXPERIÊNCIAS CORPORAIS E ARTÍSTICAS.**

**Milene Braga Goettems e Patrícia Dias Prado**

Este trabalho corresponde ao projeto de pesquisa: “Educação Infantil, Dança e Teatro na formação em Pedagogia”, iniciado em 2011 (Prado e Souza 2011), que investiga a dança e o teatro na formação de futuras(os) profissionais docentes da primeira infância, através da disciplina: “Artes e Educação Infantil II: dança e teatro”, junto ao curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da USP, sob responsabilidade da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Dias Prado. Por possuir características experimentais, dada sua construção incipiente, mas de importância emergente, no campo da formação de professoras/es da Educação Infantil, em cursos de graduação em Pedagogia e fora deles, a disciplina é apresentada como exploratória, colocada em observação e análise constantes. São objetivos deste projeto de pesquisa, portanto, investigar as experiências formativas em dança e teatro na formação em Pedagogia; refletir e vivenciar a dimensão brincalhona de ser (pré-requisito desta profissão docente); discutir sobre a construção dos corpos nas danças e teatros das culturas infantis, no sentido de consolidar uma Pedagogia dos corpos, dos movimentos, das gestualidades, das linguagens táteis, pele-pele, das brincadeiras e das diferentes formas de expressões e manifestações artísticas como fundamentos educativos das creches e pré-escolas – indispensável, portanto, na formação de professoras(es) da Educação Infantil. O projeto busca coletar dados sobre as experiências formativas teóricas e práticas em dança e teatro propostas na disciplina, avaliando, aprofundando e ampliando seu desenvolvimento através do envolvimento de pesquisadoras que realizam acompanhamento das aulas, com leitura dos textos obrigatórios e complementares, com observação e registro em caderno de campo e através de registro fotográfico e/ou filmagem em vídeo das atividades práticas (oficinas, dramatizações, encenações), além da recolha de relatórios, avaliações do curso e depoimentos das alunas e alunos, para posterior análise, mediante autorização prévia. O presente trabalho, entretanto, centrará na discussão dos dados coletados e analisados na pesquisa de Iniciação Científica: “*Formação docente da Educação Infantil: caminhos possíveis para experiências corporais e artísticas*”, de Milene Braga Goettems, junto ao Programa Ensinar com Pesquisa da USP, realizada em 2012/13, através de revisão bibliográfica e análise do material coletado no decorrer da disciplina em questão: avaliações do curso, depoimentos das alunas, viagem didática, relatórios, fotografias das oficinas oferecidas por professoras artistas convidadas e das encenações/apresentações das alunas, etc. Os dados analisados revelaram e confirmaram a importância das experiências formativas teóricas e práticas em dança e teatro na formação, não somente no campo específico da Educação Infantil, como também, no campo mais amplo da formação em Pedagogia, no sentido da reconstrução das dimensões corporais, criativas e poéticas, no reconhecimento de limitações e no enfrentando dos desafios propostos pela disciplina, na apropriação e incorporação de elementos científicos, técnicos e expressivos e no aprofundamento de uma Pedagogia da Infância de corpos inteiros, de crianças e professoras!

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Dança e Teatro; Pedagogia de corpos inteiros.